

## **Tópicos Especiais em Sociologia: Crise, reflexividade e mudança social**

Prof. Felipe Maia

### **Apresentação:**

Qualquer observação em uma livraria (física ou virtual) da lista de livros em ciências sociais contemporâneas nos levará a uma variedade de títulos com a palavra “crise”. No entanto, poucos desses trabalhos têm se dedicado a esclarecer o que mesmo se entende por crise, conceito que circula com muita facilidade entre âmbitos diversos da vida social, mas está longe de possuir um sentido claro. Este curso procura contribuir para um esclarecimento da semântica da “crise” e para o teste de suas possibilidades de uso na pesquisa sociológica, questões que têm se tornado bastante relevantes na bibliografia recente e que vão ajudando a renovar nosso entendimento de processos de mudança social e das formas de agência e reflexividade neles envolvidas.

Partimos da intuição de que em um momento em que os discursos e narrativas de crise estão por toda a parte, a sociologia precisa dar conta dos distintos significados que a ideia de crise pode assumir, bem como precisa tornar mais estrita a sua própria reflexividade no uso da palavra, até como forma de construção de suas possibilidades de comunicação pública. O curso se divide em quatro partes, na primeira vamos oferecer um pequeno “estado da arte” do debate contemporâneo, levantando os problemas que têm mobilizado o debate conceitual. Na segunda e na terceira partes vamos voltar a duas interpretações clássicas do conceito de crise com os trabalhos de Reinhart Koselleck e Jürgen Habermas. Para então na parte final do curso examinar novos desdobramentos e usos do conceito na compreensão de processos de mudança social.

Nosso objetivo é que ao final do curso os estudantes estejam mais familiarizados com o conceito de crise e estejam aptos para desenvolvê-lo produtivamente em suas próprias pesquisas. A bibliografia de leitura obrigatória para cada sessão, bem como as formas de avaliação, serão indicadas na primeira aula do curso, pequenas alterações na lista de leitura podem ser feitas ao longo do curso.

### **Parte I – Debatendo crises (3 aulas)**

CORDERO, R. **Crisis and critique: On the fragile foundations of social life**. [s.l.] Routledge, 2014.

CORDERO, R.; MASCAREÑO, A.; CHERNILO, D. On the reflexivity of crises: Lessons from critical theory and systems theory. **European Journal of Social Theory**, v. 20, n. 4, p. 511–530, 2017.

FRASER, N.; JAEGGI, R. **Capitalism: a conversation in critical theory**. Medford, MA: Polity, 2018.

GILBERT, A. S. **The crisis paradigm**. New York, NY: Springer Berlin Heidelberg, 2019.

JESSOP, B. The symptomatology of crisis: some critical realist reflections. In: NÆSS, P.; PRICE, L. (Eds.). . **Crisis system: a critical realist and environmental critique of economics and the economy**. Ontological explorations. London: Routledge, Taylor & Francis Group, 2016. p. 89–108.

WALBY, S. **Crisis**. Cambridge, UK ; Malden, MA: Polity Press, 2015.

## Parte II – Koselleck, crise, crítica e temporalidade (3 aulas)

KOSELLECK, R. **Crítica e crise: Uma contribuição à patogênese do mundo burguês**. Rio de Janeiro: UERJ; Contraponto, 1999.

KOSELLECK, R. **Futuro passado: Contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto; Ed. PUC Rio, 2006.

KOSELLECK, R.; RICHTER, M. Crisis. **Journal of the History of Ideas**, v. 67, n. 2, p. 357–400, 2006.

Bibliografia complementar:

FIGUEIREDO, V. O dualismo da crítica. **Revista de Sociologia Política**, v. 15, p. 125–130, 2000.

JOLLIVET, S. L’histoire au pluriel de Reinhard Koselleck. **La Vie des idées**, 22 set. 2020.

OLSEN, N. **History in the plural: an introduction to the work of Reinhart Koselleck**. New York: Berghahn, 2014.

ROITMAN, J. L. **Anti-crisis**. Durham: Duke University Press, 2014.

## Parte III – Habermas, a dinâmica dos problemas funcionais e normativos (3 aulas)

HABERMAS, J. **Legitimation crisis**. Cambridge, UK: Polity Press, 1988.

HABERMAS, J. Further reflections on the public sphere. In: CALHOUN, C. (Ed.). . **Habermas and the public sphere**. [s.l.] MIT Press, 1992.

HABERMAS, J. **O discurso filosófico da modernidade: doze lições**. Tradução: Luiz Sérgio Repa; Tradução: Rodnei Nascimento. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

HABERMAS, J. “The political”: The rational meaning of a questionable inheritance of political theology. In: MENDIETA, E.; ANTWERPEN, J. (Eds.). . **The power of religion in the public sphere**. New York: Columbia University Press, 2011.

HABERMAS, J. **Teoria do agir comunicativo**. Tradução: Paulo Astor Soethe. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

HABERMAS, J. **Mudança estrutural da esfera pública**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

HABERMAS, J. **Para a reconstrução do materialismo histórico**. São Paulo: Editora Unesp, 2016.

Bibliografia complementar:

BENHABIB, S. Abaixo do asfalto está a praia: Reflexões sobre o legado da Escola de Frankfurt. **Cadernos do Ateliê**, v. 1, 2019.

COHEN, J. L.; ARATO, A. **Civil Society and Political Theory**. Cambridge: The MIT Press, 1999.

FRASER, N. Legitimation crisis? On the political contradictions of financialized capitalism. **Critical Historical Studies**, v. 2, n. 2, p. 157–189, 2015.

MÜLLER-DOOHM, S. **Habermas: a biography**. Cambridge, UK Malden, MA: Polity, 2016.

STREECK, W. **Buying time: the delayed crisis of democratic capitalism**. Brooklyn, NY: Verso, 2014.

Parte IV – A construção social das crises: conectando reflexividade, agência, problemas e mudança social (5 aulas)

ALEXANDER, J. C. The Societalization of Social Problems: Church Pedophilia, Phone Hacking, and the Financial Crisis. **American Sociological Review**, v. 83, n. 6, p. 1049–1078, dez. 2018.

ALEXANDER, J. C. Frontlash/Backlash: The Crisis of Solidarity and the Threat to Civil Institutions. **Contemporary Sociology: A Journal of Reviews**, v. 48, n. 1, p. 5–11, jan. 2019.

AZMANOVA, A. **Capitalism on edge: how fighting precarity can achieve radical change without crisis or utopia**. New York: Columbia University Press, 2020.

BECK, U. **A metamorfose do mundo**. Tradução: Maria Luiza X. de A Borges. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

BOLTANSKI, L.; CHIAPELLO, É. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

DELANTY, G. **Critical theory and social transformation: crises of the present and future possibilities**. Abingdon, Oxon ; New York, NY: Routledge, 2020.

FORCHTNER, B.; JORGE, M. E.; EDER, K. Towards a revised theory of collective learning processes: Argumentation, narrative and the making of the social bond. **European Journal of Social Theory**, v. 23, n. 2, p. 200–218, maio 2020.

MARTINS, P. H. Narrativas da crise: Entre a recolonialidade neoliberal e as versões em disputa. In: **Teoria crítica da colonialidade**. Rio de Janeiro: Ateliê de Humanidades, 2019.

MILSTEIN, B. Thinking politically about crisis: A pragmatist perspective. **European Journal of Political Theory**, v. 14, n. 2, p. 141–160, abr. 2015.

REBUGHINI, P. Critical agency and the future of critique. **Current Sociology**, v. 66, n. 1, p. 3–19, 2018.

STRYDOM, P. **Contemporary critical theory and methodology**. London ; New York: Routledge, 2011.

WAGNER, P. **Modernity: understanding the present**. Cambridge, UK ; Malden, MA: Polity, 2012.